

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

QUARTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1883

NUMERO 25

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento
A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o monu-
mento

Transporte... 2:054\$410
Subscrição promou-
vida pelo ex.º sr.
José Franco de
Scuza, de Lisboa... 15:300

2:069\$710

OS ENTERRAMENTOS NOS TEMPLOS

Aos parochos da Archidiocese foi communicada a circular do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos e de Justiça de 16 do passado mez, para que hajam de dar-lhe inteiro e exacto cumprimento.

Nessa circular preceitua-se que o ex.º Governador do Arcebispado deve admoestar os parochos de quaesquer freguezias da sua diocese, onde ainda se sepultem cadaveres dentro das igrejas, para que não consintam na continuação de tão lamenta-

vel abuso, e lembrar-lhes que pela transgressão do que a tal respeito se acha determinado ficam sujeitos ao disposto no artigo 13 do Decreto de 21 de setembro de 1835 e ao procedimento criminal, que contra elles deverá ter logar por lhes ser applicavel o artigo 246 do Codigo Penal.

Eis textualmente o que aos parochos é recordado por tal circular e que por conseguinte devem observar sob as penas comminadas.

Mas do texto da citada circular deduzir-se ha que devem cessar terminante e immediatamente os enterramentos n'aquellas igrejas, onde ainda actualmente se fazem em virtude de não ter sido cumprida a lei relativa ao estabelecimento dos cemiterios?

Nem por sombras.

N'essas freguezias as inhumações deverão ser feitas nas igrejas, como até aqui se tem observado, e para evitar que tão lamentavel abuso continue unicamente compete aos parochos auxiliar, por todos os meios ao seu alcance, os esforços da autoridade administrativa na realisação de tão util e salutar medida, qual a da construcção dos cemiterios.

Nem por sombras, repetimos, pois a legislação que regula tal

materia e especialmente a invocada dita circular é tão clara, tão manifesta, que dispensa qualquer comentario, levando de per si resplendente luz ainda aos mais myopes.

Eis o artigo 13 do Decreto de 21 de setembro de 1835:—O parochou ou qualquer ecclesiastico beneficiado, que desde que o cemiterio estiver designado e benzedo consentir que algum cadaver seja enterrado dentro dos templos, ou fora do cemiterio, será pelo simples facto privado do beneficio e ficará inhabil para obter outro.

Eis o artigo 246 do Codigo Penal:—Aquelle que tiver feito enterrar um individuo contra-vindo as leis ou regulamentos, quanto ao tempo, ao logar e mais formalidades prescriptas sobre as inhumações, será condemnado em multa conforme a sua renda de seis mezes até dous annos.

Ha por ventura cousa mais clara? Ha por ventura quem possa pôr em duvida que os enterramentos devam continuar a ser feitos nas igrejas n'aquellas freguezias, onde ainda se não construíram os cemiterios? N'essas freguezias já por ventura a Camara Municipal, conforme determina o artigo 6 do citado Decreto de 21 de setembro de 1835, designou o terreno nas

circunstancias requeridas para n'elle se estabelecer o cemiterio? E, tendo-o designado, já o Ordinario mandou proceder ás ceremonias religiosas do costume, conforme manda o artigo 7 do mesmo Decreto?

Ora se nada d'isto se fez, é certo que o parochou, mandando proceder ao enterramento nas igrejas d'essas freguezias, não contraveniu lei ou regulamento algum para que possa incorrer na multa do artigo 246 do Codigo Penal, nem transgrediu o citado artigo 13, antes pelo contrario, mandando proceder ás inhumações em outro logar que não seja a igreja, vae de encontro ás disposições das citadas leis e incorre porisso na sancção do artigo 246 do Codigo Penal e, quem sabe, talvez falte ao respeito devido aos mortos, por que em regra não vamos que n'essas freguezias os parochos tenham á mão terrenos apropriados, onde os restos mortaes dos fiéis possam estar á coberto de quaesquer profanações.

Serão terrenos aptos os adros da maioria das nossas igrejas rurais?

Calemo-nos a tal respeito e findemos estas considerações, que se nos affiguram muito opportunas nas actuaes circumstancias, affirmando ainda uma vez, que a Circular de 16 d'agosto

to passado não determina de modo algum que cessem os enterramentos nos templos, quando não haja cemiterio construido consoante as disposições das respectivas leis.

NOTICIARIO

Sociedade Martias Sarmiento—Eoi hontem entregue no Porto a commissão organisadora da exposição de ourivesaria, a collecção d'alfaias e joias antigas que a commissão auxiliar vimaraneuse, composta de socios d'aquella nossa prestante agremiação, pôde obter. Não obstante a estreiteza de tempo, e inopportuna por estarem ausentes muitas das nossas principaes familias que poderiam fornecer abundantes especimens, a commissão auxiliar, desenvolvendo a maior actividade, desempenhou-se galhardamente.

A collecção compõe-se de 39 peças de diversos generos: joias antigas e interessantes, antiga baixella, alfaias sagradas de maximo valor.

Entre os objectos mais apreciados pela illustre commissão portuense incluem-se o calix de D.

ficar sem mãe, e como venho aqui ás noutes e tento de deixar a pobresinha só em casa, disse-lhe a elle que vá lá ver se ella chora; hoje foi alguma cousa mais tarde, e diz que a pobrezinha dava taes gemidos, que m'a trouxe, não sabendo que havia de fazer para a calar.

—Anginho! exclamou Maria pegando n'ella em seus braços.

A menina, que já se tinha calado, fixou seus olhos pardos e formosos na chicara de leite que Ofelia tinha na mão, e estendia para ella os bracinhos, gorgando alegremente.

Ofelia pegou por sua vez n'ella, e aproximou-lhe aos labios o leite, que ella bebeu com avidéz.

Poz-se logo a rir e bateu as suas mãosinhas, balbucjando com alegria.

Continua.

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

XXV

XXVI

A filha sem paes

—Que sacrificios? o comer batatas?... esse, senhoras, é o meu manjar favorito. A senhora Antonia dará da sua ceia a Malvina, que é uma melada, e eu vou ceiar á cosinha.

A generosa repariga entrou, com effeito, na pequena cozinha que já vimos tão arranjada pelas limpas mãos da sr.ª Antonia,

e que nada havia perdido ainda do seu brilhante accio nas de Malvina e Rosa.

As jovens senhoras pozeram-se a tomar cada uma o alimento que lhes tinha sido destinado; mas, ainda bein não tinham levado á bocca o primeiro bocado, deixaram n'õ a tremer.

Bafiam á porta, com fortes e repetidas pancadas.

—Meu Deus! exclamou Ofelia, juntando suas brancas mãos: quem será?

—Eu tremo! murmurou Branca estremecendo com o temor de novas perseguições.

—Ora! não ha porque assustarem-se, disse Rosa sahindo da cosinha. Agora estou eu aqui, e não é facil metter-se cá em casa gente de má tenção.

E voltando-se para a senhora Antonia, acrescentou:

—O sr. Martin está a dormir a sonno solto, não é verdade?

—E' minha filha; já te disse que se deitou ha pouco lá em baixo na casa das senhoras, e elle costuma pegar no sono muito depressa.

—Não tem duvida, não se assustem.

E, abrindo a janella que dava para o telhado, Rosa gritou com uma voz forte e aguda:

—Quem é?

—Abre, Rosa, respondeu uma voz robusta e varonil.

—Toma! E' Curro! exclamou a repariga sahindo da janella; e immediatamente, apesar do seu character animoso, empallideceram-lhe um tanto as rosas de suas faces, e ella murmurou:

—Ah! meu Deus! que succederia?

—Vae vêr o que elle quer, filha, disse a senhora Antonia; bem sabes que elle não é amigo de incomodar, e, vindo a esta hora...

Dulce, da irmandade das Almas de Santa Maria da Costa, a cruz de S. Gonçalo, da freguezia de Tagilde, como elementos valiosíssimos para a historia da arte, uma pulseira do sr. Agostinho Pereira da Silva Guimarães, como especimen d'industria vimaranense do seculo passado, revelada pela gravura de Nossa Senhora da Oliveira em um dos elos da pulseira, uma estatua de Nossa Senhora d'Oliveira em madeira num pequeno relicario com supporte de lilagrana, pertencente ao sr. José Joaquim da Costa.

E' de sentir que a industria moderna se não representasse.

Somos informados que entre os primos, que se encontram no recinto da exposição não escasseiam objectos d'uso medio e ordinario, em nada superiores a alguns da mesma especie que aqui se fabricar para mercado ordinario.

O receio excessivo dos interesses pode talvez prejudica-los.

A collecção vimaranense occupa duas largas vitrines.

O aspecto geral da exposição é surpreendente: a celebre custodia de Belem desperta a attenção de quantos visitam a exposição.

Occupa o segundo logar na exposição d'este ramo a custodia da nossa Ordem T. de S. Francisco.

Graças à benemerita Sociedade Martins Sarmiento, Guimarães entra vantajosamente n'este certame.

Não houve o menor accidente na condução dos objectos que constituem a fallada collecção.

Uma parte da commissão, composta dos srs. Avelino da Silva Guimarães, Domingos de Castro Meirelles, Antonio Augusto da Silva Caldas, Domingos Ferreira Junior, e Antonio José da Silva Ferreira, acompanharam-na até à entrega.

Temporais—E' hoje o primeiro dia das do S. Mathews, que continuam na sexta-feira e no sabbado.

Da praia—Regressaram já da Povoia de Varzim, onde estiveram a uso de banhos, o ex.^{mo} sr. commendador Francisco José da Costa Guimarães, com sua ex.^{ma} esposa, e o illm.^o sr. José Joaquim da Cruz, com sua familia.

Bem vindos!

Banco de Guimarães—No dia 28 do corrente hade haver reunião d'assemblea geral extraordinaria dos accionistas d'este acreditado estabelecimento bancario, para a eleição d'um gerente substituto.

Companhia dos Banhos de Vizella—Tambem no dia 24 do corrente hade haver assemblea geral dos accionistas d'esta companhia, para se tratar de negocios attinentes a mesma, mencionados nas respectivas cartas convocatorias.

Caminho de ferro de Guimarães—Na segunda-feira de tarde chegou a Vizella,

em inspecção a linha ferrea de Guimarães desde a Trofa, a commissão d'engenheiros encarregada de proceder a esta inspecção.

Acompanhavam-na os srs. conde de Gouvea, visconde de Villarinho de S. Romão, e Veloso, gerente da Companhia.

Em Vizella estavam na estação muitos cavalheiros e senhoras, assim como muito povo das aldeias vizinhas, saudando todos com entusiasmo a chegada da commissão, e divisando-se em todos o maior contentamento.

A commissão julgou todos os trabalhos da linha em perfeito estado de solidez.

A commissão veio ainda pela linha até Nespereira, a meio caminho d'esta cidade e Vizella, regressando depois a esta localidade, onde jantou no Hotel Vizellense.

Machina Aurora—O sr. Luiz José Gonçalves Basto, sempre presto em adornar o seu grande deposito de machinas com todas as novas invenções n'este genero, offerece, segundo o annuncio publicado n'esta folha, a exposição da nova machina «Aurora», tão pomposamente annunciada.

Patriarcha—Chegou hontem a Lisboa o Patriarcha. Foi para Chellas hospedar-se no collegio das missões.

Logo que tome conta do seu logar, o que talvez seja ainda esta semana, virá para Braga o novo arcebispo, do qual sera secretario o sr. prior de A. o chete.

Mãe que mata seu filho—Uma creada de servir, em Lisboa, tendo dado á luz uma criança e desejando vêr-se livre d'ella, cortou-a em bocados e deitou-a ao lixo. O crime foi descoberto pelo encarregado da limpeza. Quando a mãe criminosa foi presa, o povo queria matá-la.

Cain na rede—Ha cerca de 7 annos que José Pinheiro, natural de Vialonga, assassinara ali Agostinho Fernandes, por causa d'uma questão de pastagens, e desaparecera em seguida, ignorando-se-lhe o paradeiro.

Agora regressou com o intento de matar um irmão da victima; mas, tendo adoecido, deu entrada no hospital de S. José, de Lisboa.

Na comarca de Villa Franca, onde estava pronunciado pelo crime de homicidio, constou a sua estada no hospital, e de lá foi ordem para o catifilarem.

Fogo n'uma prisão—Foi destruida por um grande incendio a prisão de Miroshima, no Japão. Morreram queimados 61 presos, ficaram mais ou menos feridos 150 e fugiram 120.

O cabo Simão—O heroico cabo Simão arrancou a morte mais uma vida!

Um individuo de 23 annos que se banhava na praia do Torráo, em Villa-Nova de Gaia, esteve em risco de afogar-se. O cabo Simão que estava na praia,

aos gritos de soccorro, atirou-se logo á agua, vestido como estava, e depois de mergulhar por duas vezes conseguiu trazer ao lume da agua o desventurado moço e arrastal-o para terra salvo.

Roubo de igreja—Foi roubada a igreja de S. Christovão do Pico, proximidades de Braga. Os ladrões levaram todos os objectos de valor que encontraram.

O capitão Celestino—Foi recolhido ao castello da Foz onde permanecerá até responder em conselho de guerra.

Triste!—Na freguezia de Midões, comarca de Taboá, envenenaram um homem hydrophobo. Consta que outro corre o mesmo risco, e que ambos foram em tempo mordidos por um cão atacado d'aquella molestia.

Festividade das Dóres—Foi effluentemente feita com pompa a festividade das Dóres de Maria Santissima, que domingo teve logar na capella da V. O. T. de S. Domingos.

O templo, coberto de damasco, achava-se elegantemente decorado com flores e bem illuminado, sobressahindo o altar da Virgem.

De tarde achava-se a capella repleta de fiéis.

Em seguida publicamos os nomes dos cavalheiros e senhoras, que no futuro anno tem de concorrer com a mesma festividade:

Luiz, Luiz dos Santos Leal; Secretario, Padre Francisco Xavier de Souza Carneiro; Thesoureiro, Domingos Ribeiro Calixto; Procurador, José da Silva; Mordomos Ecclesiasticos os reverendos Antonio Ferreira d'Abreu, Antonio José Ferreira Caldas, Antonio Freitas Silva Coutinho, Antonio Guizia Guimarães, João Antonio Vaz da Costa Alves, Manoel Vieira Reis Junior; Mordomos seculares Antonio Mendes Lente, Francisco dos Santos, João Lopes de Faria, João José Piabeiro, Domingos Antonio Lopes, Antonio da Costa Guimarães, Antonio Dias de Castro, Domingos Antonio de Freitas, Domingos Martins Fernandes, Ernesto Francisco d'Abreu, Francisco Augusto da Silva Mattos, Gaspar Lobo de Souza Machado.

Juiz perpetua—D. Maria da Conceição Vaz Napoles.

Mordomas—Condessa de Margarde, Condessa de Villa Pouca, Viscondessa de Lindoso, D. Josefina Gomes d'Abreu Mascarenhas, D. Custodia Margarida Peixoto Chaves, D. Maria Antonia Rodrigues de Souza, D. Margarida Angelica Caldas, D. Anna Victoria de Souza Basto, D. Bernardina de Freitas, D. Violanta Rosa Teixeira, D. Cacilda Gomes da Silva, D. Carolina de Freitas Costa.

Vapor Douro—Hontem de tarde, quando este vapor inglez sahia o Douro, eucalhou proximo ao Cabedello, e julgase de todo perdido.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

O dia 23 do corrente mez de Setembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo estacionado no extinto courento de S. Domingos d'esta cidade, por virtude da execução de sentença que Francisco da Silva Caldas, da freguezia de S. Miguel das Caldas d'esta comarca, move a Eugène Hervey, ex-tarefeiro da companhia do caminho de ferro de Guimarães actualmente residente em Entre os Rios, comarca de Penafiel, volta de novo á praça e porisso por metade do seu valor, o seguinte: uma porção de madeira de pinho e de castanho, alguma aparelhada, e lieze portadas aparelhadas, de castanho, e a maior parte de pinho, tudo no valor, já por metade, de 60.000 reis; e o direito e accão que o executado tem a metade das obras de carpinteria e aos materiaes empregados n'essas obras, feitas na estação de Vizella do caminho de ferro de Guimarães, no valor, já por metade, de 37.500 reis. E para constar se passou o presente annuncio, pelo qual são citados todos os credores incertos do executado, Guimarães 16 de Setembro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—José Joaquim de Oliveira. 687

Companhia dos Banhos de Vizella

SÃO convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral, na casa do Banco de Guimarães e no dia 24 do corrente pelas 10 horas da manhã, para os fins que constam das cartas convocatorias.

Guimarães 8 de setembro de 1883.
O Secretario,
Antonio José Ferreira Caldas. 686

AO BARATEIRO

RUA DA RAINHA—47
PEREIRA CARDOSO & C.

Chegarão chitas inglezas—novidade—a 60 reis o covado. (688)

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Cypriano de Taboaddello do concelho de Guimarães FAZ saber que na casa das suas sessões e na Camara Municipal, se acha patente por espaço de 15 dias, a contar de 19 do corrente, o mappa da contribuição directa parochial do anno de 1883 para ser examinado por quem interessar, declarando se que a per-

centagem sobre as contribuições do estado é de 7 por cento.

Freguezia de S. Cypriano de Taboaddello, 19 de setembro de 1883.

O Presidente,
Padre João Xavier Machado. 687

Dissolução de Sociedade

FOI dissolvida n'esta cidade a sociedade commercial que entre nós havia debaixo da firma de Cunha & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro socio José Mendes da Cunha, continuando com o mesmo estabelecimento de ferragens na mesma casa.

Guimarães 12 de setembro de 1883.
José Mendes da Cunha.
Gervasio Antonio Pinto. 682

Prevenção

GERVASIO Antonio Pinto, tendo se desligado da firma commercial de Cunha & Comp., que girava n'esta praça, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que abre muito breve o seu novo estabelecimento de ferragens no Campo do Toural em frente ao jardim.

Guimarães 14 de setembro de 1883.
Gervasio Antonio Pinto. 685

BANCO DE Guimarães

A requerimento da gerencia do Banco de Guimarães, convidando os srs. accionistas a reunirem-se em assemblea geral extraordinaria no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na casa do mesmo Banco, para se proceder á eleição d'um gerente substituto.

Banco de Guimarães, 11 de setembro de 1883.
O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
CONDE DE MARGARIDE. 683

VENDA DE BENS

RODRIGO de Souza, Azevedo, da villa de Barcellos, annuncia que vende a sua quinta dos Chãos, com todas as suas pertencas, sita na freguezia de Santa Maria de Gemeos d'este concelho de Guimarães. Compreheza cazas de cazeiros, terra lavradia com abundante agua de lima e rega, e terras de matto. Quem pretender pode dirigir-se ao ex.^{mo} sr. Dr. Rodrigo Salazar. 680

CARIDADE

Maria Thereza Ferreira, solteira, moradora na rua da Ramada n.º 12, lado direito da igreja do Campo da Feira, prostrada no leito com uma tyfica pulmonar, morrerá de fome se as caridosas almas a não soccorrerem com uma esmola. Valei á infeliz.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE MACHINAS DE COSTURA

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—

—AURORA!

Machina que não precisa de lançadeira nem canella

canella



minis

Machina que coze com dois carrinhos com

—AURORA!

A RAINHA DAS MACHINAS !!

—DOMESTICA—

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lla-recomendo despida de pomposos **reclames**, garantindo-a como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Machinas de empregar folhas, de grande vantagem para **modistas** e familias, em 5 minutos empregam-se **20 metros** de qualquer fazenda para vestidos!

—Machinas de caçar—

Estas novas machinas de costura das mais **perfeitas** que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo **APARELHO ESPECIAL PARA CASEAR** que permitem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez.

Para as pessoas debeis ou doentes do peito

As machinas com **pedal magico ou pedal de pendula** são as uticas que os medicos recomendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia!!

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido **directamente** pelas principais **fabricas d'Allemanha** e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos caneleros **authomaticos** para encher as canellas **sem dobar o fio** como as antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de **fantasia** e comodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correeiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL!

PREÇOS DESDE 5:000 reis até 60:000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilos para todas as machinas

Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

—SILVA CALDAS—

AURORA

Nova machina de costura de dous pespontos com dous carrinhos, sem dobar a linha.

NÃO TEM LANÇADEIRA NEM CANELLAS

Antonio Serafim Affonso Barbosa com estabelecimento de mercearia e confeitaria, vinhos maduros, engarrafados e ao retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fritas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissio e perola de superior qualidade a 1:000, 1:200, 1:400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolachia ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruy.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Abenca.

Chocolate hespanhol de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champanh superior.

Cará legitima do Paraty.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa

Porto antigo 700

Moscatel de Setubal 700

Duque 600

Legitimo do Porto . . . 500

» Bastardo. 500

» Moscatel. 500

» Malvazia. 500

» Porto velho 400

Vinho do Porto 300

Dito de Meza 240

Dito de dita 180

Dito de Lagrima 200

Dito de Meza 150

Dito de dita 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

PILULAS E UNGUENTO DE
HOLLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores de estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receo, experimentar seus effectos saltares e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada,

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produz até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDICÃO
DO BOLHÃO
PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu maquinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accêita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas, para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmagar-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoléos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m.010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m.125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m.15 a 0^m.050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macêdo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, es aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achese á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

DENITO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer perçao que queiram

Em E 29

MAIA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1810)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO sae em 29 de Agosto para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TAGUS em 11 de Setembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE a sair em 29 de Setembro para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres.

Accetam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto — em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa
132 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscâtel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio. Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serao annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

GULMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.